Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 14, n. 1, janeiro 2017.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Brisa Oliveira Moura – **Estagiária**
Paulo César Cruz Dantas - **Voluntário**
Geovanny dos Santos Santos – **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Boletim Janeiro – 2017

O custo da cesta básica apresentou redução nas cidades de Ilhéus e Itabuna no mês de janeiro. Em Ilhéus, a redução foi de 0,88%, passando de R$344,77 em dezembro para R$341,74 em janeiro. Na cidade de Itabuna, a redução foi de 0,43%, passando de R$319,01 em dezembro para R$317,64 em janeiro (Tabela 1). Em ambas as cidades pesquisadas, observou-se redução no preço do feijão, leite e pão francês. Enquanto arroz, tomate, café, óleo de soja e manteiga apresentaram comportamento altista.

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2017

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Janeiro	341,74	-0,88	317,64	-0,43

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Ilhéus, o leite e o feijão foram os itens que apresentaram maior redução de preço, 16,21% e 14,57%, respectivamente. Outros produtos que tiveram comportamento semelhante foram: banana (10,32%), açúcar (2,79%) e pão (0,76%). Em contrapartida, o preço médio do quilo do tomate sofreu o maior aumento: 19,23%. O comportamento altista dos preços foi observado também para: óleo de soja (6,86%), manteiga (6,68%), café (5,38%), carne (2,38%), farinha (1,13%) e arroz (0,93%).

A redução no custo da cesta básica em Ilhéus proporcionou alta no poder de compra do trabalhador assalariado em janeiro. O

comprometimento do rendimento líquido que era aproximadamente 42,59% em dezembro, passou para aproximadamente 39,64% em janeiro, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$862,04 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$937,00. O tempo despendido por um trabalhador, remunerado em um salário mínimo líquido, para adquirir todos os itens da cesta básica passou de 93 horas e 41 minutos em dezembro para 87 horas e 12 minutos em janeiro (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Janeiro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Dezembro	Janeiro			
Carne (Kg)	21,87	22,39	4,50	100,76	25h 42min
Leite (L)	4,01	3,36	6,00	20,16	5h 8min
Feijão (Kg)	6,39	5,46	4,50	24,57	6h 16min
Arroz (Kg)	3,27	3,30	3,60	11,88	3h 2min
Farinha (Kg)	6,22	6,29	3,00	18,87	4h 49min
Tomate (Kg)	2,60	3,10	12,00	37,20	9h 29min
Pão (Kg)	6,56	6,51	6,00	39,06	9h 58min
Café(Kg)	17,98	18,93	0,30	5,68	1h 27min
Banana Dz)	6,59	5,91	7,50	44,33	11h 18min
Açúcar (Kg)	3,58	3,48	3,00	10,44	2h 39min
Óleo (900 mL)	4,08	4,36	1,00	4,36	1h 6min
Manteiga (Kg)	30,53	32,57	0,75	24,43	6h 14min
Total				341,74	87h 12min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento durante o mês de janeiro atingiria o valor de R$1.025,22 equivalente a 1,09 vezes o salário mínimo bruto de R$937,00. Observando-se os últimos seis meses, verifica-se uma redução no custo da cesta de 9,09%, em Ilhéus. Nesse período, o produto que apresentou maior elevação de preço foi o a farinha de mandioca (21,19%) e o item que sofreu a maior redução foi o feijão

(56,11%) (Tabela 3).

Nos últimos 12 meses, em Ilhéus, o custo da cesta básica reduziu 4,38%. Nesse período, a farinha de mandioca também apresentou a maior elevação de preço (53,41%), enquanto o tomate sofreu a maior redução (50,56%) no período (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	2,38	6,22	2,10
Leite (L)	6,00	-16,21	8,04	27,27
Feijão (Kg)	4,50	-14,57	-56,11	1,87
Arroz (Kg)	3,60	0,93	0,34	23,62
Farinha (Kg)	3,00	1,13	21,19	53,41
Tomate (Kg)	12,00	19,23	-15,76	-50,56
Pão (Kg)	6,00	-0,76	-2,11	4,66
Café (Kg)	0,30	5,38	19,08	35,56
Banana (Dz)	7,50	-10,32	-13,84	-10,17
Açúcar (Kg)	3,00	-2,79	4,50	22,54
Óleo (900 mL)	1,00	6,86	14,74	16,27
Manteiga (Kg)	0,75	6,68	-1,97	32,27
Total		-0,88	-9,09	-4,38

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
* Dezembro de 2016 a Janeiro de 2017
**Agosto de 2016 a Janeiro de 2017
***Janeiro de 2016 a Janeiro de 2017

Em Itabuna, o café foi o item que apresentou maior elevação de preço (7,27%), seguido por: tomate (5,60%) óleo de soja (5,20%), manteiga (4,23%), banana (2,30%) e arroz (1,04%). Entre os itens que registraram redução, o feijão foi o principal (12,13%), seguido pelos itens: farinha (3,31%), pão (1,98%), carne (1,04%) e leite (0,60%). O açúcar não apresentou variação de preço em janeiro.

A redução no custo da cesta básica em janeiro em Itabuna implicou em leve aumento do poder de compra do trabalhador, comparativamente ao mês anterior. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 39,40% em dezembro para 36,85% em janeiro. Com isso, o tempo despendido por um trabalhador, que ganha

um salário mínimo líquido, para adquirir todos os produtos da cesta, passou de 86 horas e 41 minutos em dezembro para 81 horas e 3 minutos em janeiro (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Janeiro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Dezembro	Janeiro			
Carne (Kg)	22,06	21,83	4,50	98,24	25h 4min
Leite (L)	3,31	3,29	6,00	19,74	5h 2min
Feijão (Kg)	5,77	5,07	4,50	22,82	5h 49min
Arroz (Kg)	2,94	2,97	3,60	10,69	2h 43min
Farinha (Kg)	5,14	4,97	3,00	14,91	3h 48min
Tomate (Kg)	2,68	2,83	12,00	33,96	8h 10min
Pão (Kg)	6,55	6,42	6,00	38,52	9h 49min
Café (Kg)	16,97	18,21	0,30	5,46	1h 24min
Banana (Dz)	4,82	4,93	7,50	36,98	9h 26min
Açúcar (Kg)	3,29	3,29	3,00	9,87	2h 31min
Óleo (900 mL)	4,04	4,25	1,00	4,25	1h 5min
Manteiga (Kg)	28,40	29,60	0,75	22,20	5h 40min
Total				317,64	81h 3min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de janeiro, o custo da ração essencial mínima para o sustento de uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto) atingiria o valor de R$952,92, equivalente a 1,02 vezes o salário mínimo bruto de R$937,00. Nos últimos seis meses observou-se redução de 10,54% no custo da cesta. Nesse período o café foi o item que apresentou maior aumento de preço (19,47%) e o feijão foi o item que apresentou maior queda de preço (56,99%) (Tabela 5). Nos últimos 12 meses, o custo da cesta básica em Itabuna apresentou redução de 3,09%. Nesse período a farinha foi o item com maior elevação de preço (61,36%) e o tomate foi o item que apresentou maior redução de preço (50,78%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-1,04	4,80	-0,86
Leite (L)	6,00	-0,60	-	21,40
Feijão (Kg)	4,50	-12,13	-56,99	6,29
Arroz (Kg)	3,60	1,04	9,53	18,25
Farinha (Kg)	3,00	-3,31	15,85	61,36
Tomate (Kg)	12,00	5,60	-13,98	-50,78
Pão (Kg)	6,00	-1,98	-6,00	-1,53
Café(Kg)	0,30	7,27	19,47	28,77
Banana (Dz)	7,50	2,30	-19,96	23,27
Açúcar (Kg)	3,00	-	14,24	19,20
Óleo (900 mL)	1,00	5,20	16,44	14,25
Manteiga (Kg)	0,75	4,23	-0,72	21,31
Total		-0,43	-10,54	-3,09

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
* Dezembro de 2016 a Janeiro de 2017
**Agosto de 2016 a Janeiro de 2017
***Janeiro de 2016 a Janeiro de 2017

O câmbio afetou o mercado do café em janeiro, gerando oscilações. Embora tenha ocorrido redução na taxa de câmbio, o menor volume produzido na última safra e a especulação de importação do grão, influenciaram fortemente na formação do preço do café, o que explica o comportamento altista em janeiro.

Janeiro foi um mês difícil para os produtores de soja, pois o excesso de chuvas no norte do Mato Grosso atrasou a colheita do grão, o que implicou numa pressão altista nos preços, afetando também o óleo de soja. Além disso, o Mato Grosso aumentou significativamente as exportações do grão em 2016, levando a uma menor oferta de soja no mercado doméstico.

Após consecutivos meses de redução, o preço do tomate aumentou em janeiro. A grande oferta do produto nos últimos meses reduziu drasticamente seu preço, levando muitos produtores a descartar o produto ou utilizando-o para alimentar o gado, a fim de controlar a oferta.

Em janeiro, enquanto o preço do leite diminuiu, o preço da manteiga aumentou. Isso pode ter ocorrido porque o leite ofertado nas

cidades de Ilhéus e Itabuna têm sua origem em regiões mais próximas, e a manteiga vem de mercados mais distantes, e mesmo de outros estados do país, que tiveram queda na produção de leite.

A tendência é de estabilização de preços para o feijão carioca, após consecutivos aumentos em 2016. Isso devido à seca e queda de produtividade. Para 2017, o preço deve cair ou se manter relativamente estável em função do aumento da produtividade e da colheita nas regiões produtoras, e também pelo incremento da tecnologia, que vem ajudando o produtor rural a ter melhores resultados, reduzindo assim o preço do feijão. Tal situação já se observou em janeiro.

O custo da cesta básica reduziu em ambas as cidades pesquisadas no mês de janeiro. Em Itabuna, dos 12 itens pesquisados, cinco apresentaram elevação no preço. Já em Ilhéus, dos 12 itens pesquisados, sete apresentaram elevação no preço Enquanto o Índice de Preços ao Consumidor Amplo-IPCA 15, do IBGE em janeiro foi de 0,31%, o custo da cesta básica em Itabuna e Ilhéus apresentou comportamento redução. Isso indica, que em termos local, houve ligeira melhora no poder de compra do salário mínimo, e um efeito positivo para as famílias que alocam a maior parte da sua renda no consumo de alimentos. Esse resultado positivo foi acrescido pelo aumento em 6,47% do salário mínimo em janeiro.

Projeto Acompanhamento de Custo da Cesta Básica

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires-**Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz
Brisa Oliveira Moura – **Estagiária**
Geovanny dos Santos Santos - **Estagiário**
Paulo César Cruz Dantas - **Voluntário**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:
http://nbcgib.uesc.br/cesta/

/CBUESC
@CBUESC
cbuesc@gmail.com